

# Star Brilha

Jane McBride

Inspirado numa história verdadeira

*“É muito bom estar aqui com vocês na Primária”* (Children’s Songbook, p. 254).

Star ajustou a roupa. Ainda seria estranho usar vestido para ir à igreja. Na sua antiga igreja, as meninas usavam calças ou shorts no domingo. Mas não em sua nova igreja. Ela e a mãe tinham sido batizadas em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Star suspirou ao olhar-se no espelho. Estava animada para ir à igreja pela primeira vez como membro oficial, mas também nervosa. Antes, ela tinha ficado com a mãe o tempo todo na igreja. Mas, desta vez, ela estava indo para a Primária.

Star deu uma piscadela ao olhar para seu reflexo.

E se ela não se saísse bem? E se as outras crianças não gostassem dela?

“Star? Está pronta?”, chamou a mãe.

Star desceu a escada. “Estou bem?”, perguntou ela.



A mãe sorriu. “Você está muito bonita.”

Star fez uma careta. “Só diz isso por obrigação. É minha mãe.”

“Você está certa. Eu tenho que dizer isso. Porque é verdade.”

Star sorriu discretamente. A mãe sempre tinha um jeito de fazê-la sentir-se melhor. Mas ainda estava muito nervosa. E se nenhuma das outras crianças quisesse conversar com ela? Ela tinha amigas na escola,

mas não eram membros de sua nova igreja. Queria que ao menos uma de suas amigas fosse à igreja com ela.

“Acabei de me lembrar de algo que preciso fazer”, disse à mãe.

Correu de volta ao quarto e se ajoelhou ao lado da cama. “Querido Pai Celestial, por favor, ajuda-me a fazer amigos. Creio que aquilo que os missionários ensinaram é verdade, mas estou com medo.”

Star continuou ajoelhada e atenta. Depois de um momento, ela teve um sentimento agradável de paz e já não estava tão nervosa.

Na igreja, Star e a mãe sentaram-se ao lado de uma família com três filhas pequenas. Os pais se

apresentaram e começaram a conversar com a mãe antes do início da reunião. Star ajudou as meninas a pintarem uma gravura de Jesus.

O Bispo Andrews se aproximou delas. “Irmã Cunningham! Star! Que bom vê-las hoje.” Ele deu um caloroso sorriso e um aperto de mão em cada uma delas. Star tinha se esquecido de como era bom estar na igreja. Talvez ela acabasse por fazer amizade com alguém.

Depois da reunião sacramental, Star foi para a Primária. Com nervosismo, deu uma olhada para as outras crianças quando se sentou. Elas estavam conversando umas com as outras e não pareceram notá-la. Star sentiu-se desanimada. Ia mesmo ficar sozinha.

Nesse exato momento, uma menina da idade dela entrou na sala. “Ela parece nervosa também”, pensou Star. “Posso ir falar com ela.”

Star respirou fundo e foi até a menina. “Oi, meu nome é Star. Sou nova aqui. Quer se sentar comigo?” Star conteve a respiração. Será que a menina ia querer ser sua amiga?

A menina deu um sorriso sem jeito. “Meu nome é Sarah. Sou nova também. Minha família acabou de se mudar para cá, vinda de Ontário.”

“Minha mãe e eu fomos batizadas há duas semanas”,



disse Star. “Não sei bem o que tenho que fazer.”

Sarah abriu o sorriso. “Vamos descobrir juntas.”

Star e Sarah se sentaram com as outras crianças da classe. Às vezes, Star olhava para Sarah e sorria. Sarah sorria de volta. Star sentiu-se calma e feliz. Ela sabia que o Pai Celestial tinha respondido a sua oração e a ajudado a encontrar uma amiga.

Na classe, a professora pediu a Star e a Sarah que se apresentassem.

Star se levantou. “Meu nome é Star Cunningham. Minha mãe e eu fomos batizadas há duas semanas.” Fez uma pausa, e seu rosto estampou um largo sorriso ao olhar para sua nova amiga. “E esta é minha amiga Sarah.” ■

A autora mora no Colorado, EUA.

## REFLITA A RESPEITO

Como você pode dar as boas-vindas a alguém que é novo na Igreja?